**Ano A**

**Tempo do Natal**

**Natal do Senhor**

**Semente da nossa esperança**

“O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Na Bíblia, que está sobre o berço da caminhada do Advento-Natal, surgirá a fita com a palavra “FECUNDIDADE”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Chegou a hora mais alta* – M. Faria (NRMS 44)

**[Glória]** *Az. Oliveira* (NRMS 50-51)

**[Apresentação dos dons]** *Meia noite dada* – M. Simões (NRMS 15)

**[Comunhão]** *O Verbo fez-Se carne* – Az. Oliveira (NRMS 47)

**[Final]** *Vamos a Belém* – M. Faria (NRMS 4-II)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias da solenidade do Natal do Senhor (*Missal Romano*, 137)

**[Prefácio]** Prefácio do Natal I (*Missal Romano*, 457)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Acolhimento**

A plenitude do amor de Deus manifesta-se na ação do Espírito Santo, que fecunda o seio de Maria, e na presença real de Jesus, que assume a nossa humanidade, chamando-nos assim a ser fecundos.

Em Jesus Menino, acabado de nascer, somos abraçados pelo amor fecundo que gera vida e nos leva ao exercício de doação total, concretamente, à família. Levantai-vos! Vamos acolher o Jesus Menino no nosso coração.

**Dinâmica de Advento-Natal**

*Antes da Liturgia da Palavra, colocar a fita com a palavra “Fecundidade” no berço, enquanto se lê a seguinte admonição:*

Hoje, o Menino Jesus é o Verbo que se faz carne e vem habitar entre nós. Que a esperança da sua salvação fecunde a nossa vida. Que a sua luz seja união entre todos os povos. Que a sua bondade se revele aos olhos de todos os que adoram o Menino Deus. Que ao jeito de Maria Santíssima o silêncio nos invada o coração para meditarmos a Palavra de Deus… Escutemos!

**Homilia**

**.** Como o profeta canta a beleza dos pés do mensageiro, cada um de nós tem a missão de ser o mensageiro de belos pés que vai ao encontro de todos os que ainda não sentiram a luz do Menino.

**.** O Menino pequenino é o esplendor da glória do Pai, é a sua imagem e a sua palavra que tudo sustenta. É preciso vir ao encontro deste Menino, para que a nossa esperança se fortaleça, para abastecer, carregar baterias. É esta alegria do berço que nos dá o combustível necessário para enfrentarmos mais um novo ano que se avizinha e partir a anunciar que a paz é missão urgente que deve nascer no coração da humanidade.

**.** O Verbo fez-se carne e veio habitar entre nós. Não há amor maior do que o brilho que vem e aquece o coração humano com a bênção de um novo ser humano! Jesus é muito mais do que um simples bebé...  Jesus é o início e o fim de tudo o que a nossa vida tem de maravilhoso. A alegria que irradia da beleza e da ternura desta imagem humilde, de um bebé que nasce tão doce e repleto de luz, faz o nosso coração acolher a vontade do Pai e aceitar com fé e esperança o projeto que tem para nós: ser evangelizadores, ser missão, ser palavra no mundo que fecunda a humanidade com o amor que o Menino Deus nos vem dar!

**Oração Universal**

**V/**Irmãos e irmãs: neste dia de festa tão solene, contemplemos o Menino que nasceu e apresentemos-Lhe as nossas orações, cantando, com alegria:

**R/ *Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.***

1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos, presbíteros, diáconos e fiéis, para que contemplem no Menino de Belém Aquele que fez de nós filhos de Deus, cantemos ao Senhor.
2. Pelos que fazem as leis ou as aprovam, para que aprendam à luz deste Natal a defender e a promover a vida humana, cantemos ao Senhor.
3. Pelas crianças que perderam os seus pais, para que encontrem a seu lado quem as ame e lhes fale do Menino e do Natal, cantemos ao Senhor.
4. Pelos que neste dia estão tristes e sozinhos, para que reconheçam em Jesus, o Salvador, e O adorem como verdadeiro Deus, cantemos ao Senhor.
5. Pelas famílias da nossa comunidade (paroquial), para que sejam mensageiras de Jesus Menino, que nasceu de Maria, a Virgem Mãe, cantemos ao Senhor.

**V/Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do céu, acolhei as nossas súplicas pela humanidade de quem Vos fizestes irmão. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, mensageiros de belos pés, e anunciai que Deus Pai jamais vos abandonará.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, profetas do nosso tempo, e semeai pelo mundo inteiro que o Filho do Altíssimo vem para nos salvar.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, filhos de Deus Pai, e dai testemunho que o Menino Jesus vem habitar no coração de cada um de nós, com a força do seu Santo Espírito.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

Hoje, nasceu aquele que vem para servir.

O acólito é exemplo de serviço puro, quando permite que a sua vida seja fecundada pelo chamamento do Pai. Em que momentos o ministério do acólito é uma humilde Incarnação de Deus em benefício dos outros? O exercício deste serviço ajuda a compreender melhor o sentido do Natal? Que o acólito olhe o altar do Senhor Jesus com bondade.

**Leitores**

Hoje, o Verbo fez-se carne e veio habitar entre nós.

O leitor é aquele que transmite a Palavra do Pai. Que o Leitor proclame com doçura a Palavra do Senhor, para que a vontade do Senhor seja fecunda no mundo. Para isso, deverá tomar consciência de como Cristo é uma grande luz para as próprias trevas. Como poderá isso ter impacto na leitura pessoal e orante da Palavra?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Hoje, o Pão Vivo nasceu para a nossa Salvação.

O Ministro Extraordinário da Comunhão é quem partilha o pão que vem alimentar a nossa vida. Certamente que distribuir, pela Comunhão, Cristo presente na assembleia celebrante é uma grande honra e responsabilidade. Mas cada um deverá ser também presença de Deus para os outros, como decorre do mistério de Natal. Como se tomará consciência desta realidade e vive-la-á no dia a dia? Que o MEC demonstre o Amor com que a Sagrada Eucaristia fecunda a alma de cada um de nós.

**Viver na esperança**

O mundo foi habitado por Deus e deixado ao ser humano, para que continue a sua obra. Para isso meditemos, ao longo destes dias, em família, na seguinte máxima fundamental de Santo Agostinho: “trabalhar como se tudo dependesse de nós, mas rezar como se tudo dependesse de Deus”. Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura e meditação da parábola do semeador (*Mt* 13, 3-8).